

**Formação de preceptores na residência Multiprofissional ou Uniprofissional na área da saúde: uma revisão integrativa**

**Training of precepts in the Multiprofessional or Uniprofessional residence in the health area: an integrative review**

**Formación de preceptos en la residencia Multiprofesional o Uniprofesional en el área de salud: una revisión integrativa**

Recebido: 04/07/2020 | Revisado: 07/07/2020 | Aceito: 10/07/2020 | Publicado: 28/07/2020

**Jaqueline Petitembert Fonseca**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1789-7590>

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil

E-mail: [petitembert@yahoo.com.br](mailto:petitembert@yahoo.com.br)

**Eluiza Macedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0007-7131>

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil

E-mail: [eluzama@ufcspa.edu.br](mailto:eluzama@ufcspa.edu.br)

**Camila Costa Machado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6299-8433>

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil

E-mail: [camilamachadojf@gmail.com](mailto:camilamachadojf@gmail.com)

**Rita Catalina Aquino Caregnato**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7929-7676>

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil

E-mail: [ritac@ufcspa.edu.br](mailto:ritac@ufcspa.edu.br)

## **Resumo**

**Objetivo:** Conhecer as publicações científicas que abordam a temática sobre formação de preceptores na residência multiprofissional ou uniprofissional em saúde. **Métodos:** Revisão integrativa com buscas nas bases Web of Science, Scopus, ScienceDirect, Pubmed, Scielo e Lilacs, em artigos publicados de 2015 a 2019. **Resultados:** Seleccionadas 21 publicações concentradas nas áreas de enfermagem e farmácia, apenas sete artigos foram dedicados exclusivamente às estratégias de formação. As publicações foram classificadas em quatro tópicos relacionados à formação do preceptor: estratégias utilizadas para a formação do

preceptor; formação do preceptor para a interdisciplinaridade; responsabilidade pela formação do preceptor e necessidade de formação na preceptoria. **Conclusões:** a capacitação para a preceptoria é importante para a qualificação dos serviços de saúde, entretanto poucas são as publicações que abordam exclusivamente esse assunto, demonstrando uma lacuna a ser preenchida nas publicações científicas sobre formação de preceptores.

**Palavras-chave:** Internato não médico; Preceptoria; Capacitação de recursos humanos em saúde.

### Abstract

**Objective:** This study aimed at identifying scientific publications on preceptor training in multiprofessional or uniprofessional health residency. **Methods:** Integrative review with searches on Web of Science, Scopus, ScienceDirect, Pubmed, Scielo, and Lilacs databases considering articles published between 2015 and 2019. **Results:** 21 publications were selected for the study, out of which 12 were Brazilian; the other 9 were foreign, using English as the predominant language on 67% of the publications. The publications presented are all in the fields of Pharmacy and Nursing, and only 7 articles were fully devoted to the theme ‘training strategies’. The articles were sorted out into 4 preceptor training-related topics: strategies for preceptor training, preceptor training for interdisciplinarity, accountability for preceptor training and necessity of preceptorship training. **Conclusions:** The study has demonstrated that preceptorship training is important for the qualification of health services, yet residency programs are still weak in carrying it out. That indicates a gap to be filled in the health training scenario and on scientific publications.

**Keywords:** Internship nonmedical; Preceptorship; Health human resources training.

### Resumen

**Objetivo:** Conocer las publicaciones científicas que abordan el tema de la formación de preceptores en la residencia multiprofesional o uniprofesional en salud. **Métodos:** Revisión integradora con búsquedas en las bases de datos de artículos de la Web of Science, Scopus, ScienceDirect, Pubmed, Scielo y Lilacs publicados de 2015 a 2019. **Resultados:** Fueron seleccionadas 21 publicaciones concentradas en las áreas de enfermería y farmacia, solo siete artículos estaban completamente dedicados a estrategias de capacitación. Las publicaciones se clasificaron en cuatro temas relacionados con la capacitación del preceptor: estrategias utilizadas para la capacitación del preceptor; entrenar al preceptor para la interdisciplinariedad; responsabilidad por la capacitación del preceptor y la necesidad de

capacitación en la preceptación. **Conclusiones:** la capacitación para preceptores es importante para la calificación de los servicios de salud, sin embargo, hay pocas publicaciones que aborden exclusivamente este tema, lo que demuestra una brecha que se debe llenar en publicaciones científicas sobre preceptores de capacitación.

**Palabras clave:** Internado no médico; Preceptoría; Capacitación de recursos humanos en salud.

## 1. Introdução

Nos últimos anos, as residências multiprofissionais em saúde (RMS) têm se expandido, contribuindo para efetividade da assistência em saúde por meio do ensino no ambiente de trabalho (França, Magnago, Santos, Belisário, & Silva, 2018), qualificando as ações no campo clínico, e fortalecendo as diretrizes e princípios pautados no Sistema Único de Saúde (SUS) (Martins, Caregnato, Barroso, & Ribas, 2016).

Nesse contexto de formação em serviço, o preceptor é o responsável por desempenhar o papel fundamental de conectar a teoria à prática (Santos & Noro, 2017), realizando a supervisão direta das atividades práticas desenvolvidas pelos residentes nos serviços de saúde (Brasil, 2012).

O preceptor é um profissional com experiência prática e aptidão pedagógica (Aguilar, 2017), visto que possui a missão de facilitar a construção do aprendizado em ambientes complexos e por vezes estressantes, situação muito comum no trabalho na área da saúde (Ribeiro, 2015). Nesse contexto, faz-se necessária a adequada qualificação profissional para que essas habilidades sejam desenvolvidas e aprimoradas (Ceccim et al., 2018).

A preceptoría, diante de toda a complexidade que encerra em suas atividades, precisa desenvolver e executar estratégias de integração ensino-serviço, além de melhorar a compreensão de seu papel na formação em saúde desenvolvendo um ensino crítico e reflexivo (Ferreira, Dantas, & Valente, 2018).

Baseando-se nessa perspectiva, muito se tem refletido sobre a importância do preceptor na formação e qualificação do profissional de saúde para o SUS, e o aprimoramento na sua atuação como educador no âmbito do trabalho (Ribeiro & Prado, 2014).

O preceptor precisa entender, dentro desse processo, quais os requisitos que lhe foram designados para estar nessa função, além de ter formação formal para supervisionar os residentes (Antunes, Daher, & Ferrari, 2014).

Ser preceptor não é apenas mostrar como se faz; a falta de formação pedagógica para desenvolver a preceptoria favorece o surgimento de lacunas na vivência da prática no desempenho do próprio preceptor e, conseqüentemente, dos residentes por ele supervisionados (Girard, Sardinha, Nascimento, Teixeira, & Borges, 2019).

A opção por pesquisar o tema ocorreu devido à vivência da autora principal na preceptoria, desde a implantação de uma residência no serviço onde trabalha, por evidenciar a atuação de muitos preceptores da área da saúde somente com a formação técnica, mas sem formação pedagógica para assumir a função. Dessa forma traçou-se como objetivo deste estudo conhecer as publicações científicas que abordam a temática sobre formação de preceptores na residência multiprofissional ou uniprofissional na área da saúde.

## **2. Metodologia**

A pesquisa realizada tem como delineamento de estudo a revisão integrativa, método que objetiva sintetizar resultados de maneira sistemática e ordenada, que abrange diferentes métodos de pesquisas, ampliando as possibilidades de análise da literatura e a discussão dos resultados (Souza, Silva, & Carvalho, 2010).

Para o desenvolvimento do estudo, os seguintes passos da metodologia foram seguidos: a identificação do tema; a busca da literatura com a delimitação de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos; a definição das informações, a categorização dos estudos, a avaliação dos estudos incluídos, a análise dos dados obtidos e a síntese dos resultados (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008).

A questão norteadora da pesquisa foi à pergunta: quais são os conhecimentos divulgados em artigos científicos abordando a formação de preceptores na residência multiprofissional ou uniprofissional na área da saúde?

A busca bibliográfica nas plataformas digitais ocorreu no período de outubro a novembro de 2019, utilizando as palavras chaves encontradas nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH): internato não médico, preceptoria, capacitação de recursos humanos em saúde.

Os descritores foram conjugados com operadores booleanos indexados e distribuídos em duas combinações, pesquisadas no campo de maior abrangência em cada base, conforme se pode verificar no Quadro 1. Também foram utilizados descritores não controlados, como “residência multidisciplinar em saúde e preceptor”, por se tratar de assunto amplamente divulgado com esses termos.

A pesquisa ocorreu nas bases Web of Science, Scopus, ScienceDirect, Pubmed, Scielo e Lilacs. Nas bases Web of Science, Scopus, ScienceDirect foi usada apenas a segunda combinação em inglês. Foram encontrados 801 artigos utilizando esses critérios.

**Quadro 1** - Combinações de descritores controlados e não controlados.

Descritores controlados e não controlados combinados com operadores booleanos	
<b>1ª combinação</b>	(internato não médico) OR (preceptoria) AND (capacitação de recursos humanos em saúde) OR (residência multiprofissional) OR (preceptor)
<b>2ª combinação</b>	(nonmedical internship) OR (preceptorship) AND (health education)

Fonte: Autores.

Os critérios para inclusão foram artigos com texto completo disponível nos idiomas inglês e português, publicados de janeiro de 2015 a novembro 2019, com abordagem tendo por enfoque a residência multiprofissional ou uniprofissional. Os critérios de exclusão foram: a fuga do escopo de pesquisa, publicações relacionadas apenas à preceptoria na residência médica e odontológica.

Permaneceram assim 70 artigos após leitura exploratória, aplicação dos critérios de exclusão e publicações duplicadas. Desses, restaram 21 artigos para análise do conteúdo e discussão dos resultados encontrados, conforme se apresenta na Tabela 1.

**Tabela 1** – Seleção dos artigos nas bases de dados.

Base	Achados com critérios de inclusão	Permaneceram após leitura exploratória, critérios de exclusão e duplicados	Permaneceram após análise temática
<b>(internato não médico) OR (preceptoria) AND (capacitação de recursos humanos em saúde) OR (residência multiprofissional) OR (preceptor)</b>			
Scielo	51	9	2
Pubmed	239	15	3
Lilacs	77	12	5
<b><i>(nonmedical internship) OR (preceptorship) AND (health education)</i></b>			
Web of Science	41	9	5
Scopus	185	9	3
Science Direct	25	7	2
Scielo	28	1	0

Pubmed	117	3	1
Lilacs	38	5	0
<b>Total</b>	<b>801</b>	<b>70</b>	<b>21</b>

Fonte: Autores.

A delimitação de busca nas bases dos últimos cinco anos se justifica pela busca da garantia de um adequado volume de publicações, já que um número elevado de pesquisas poderia impedir a revisão integrativa ou apresentar vieses nas etapas seguintes da metodologia (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

A avaliação do nível de evidência das pesquisas foi baseada na escala *Rating System for the Hierarchy of Evidence for Intervention/Treatment Questions* (Melnicky Fineout-Overholt, 2011), conforme Quadro 2.

**Quadro 2** – Escala *Rating System for the Hierarchy of Evidence for Intervention/Treatment Question*

Nível	Tipo de pesquisa
Nível I	Evidências de revisões sistemáticas ou meta-análise de ensaios clínicos randomizados
Nível II	Evidências de ensaios clínicos randomizados
Nível III	Evidências de ensaios clínicos sem randomização
Nível IV	Evidências de caso-controle e estudos de coorte
Nível V	Evidências de revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos
Nível VI	Evidências de estudos descritivos ou qualitativos
Nível VII	Evidências de opinião de autoridades/relatórios de experts

Fonte: Melnick (2011).

Para facilitar a análise, os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram organizados utilizando instrumento com: título, periódico, ano de publicação, país de origem e metodologia.

### 3. Resultados

Foram selecionadas 21 publicações, das quais 12 são de origem brasileira, quatro dos Estados Unidos da América (EUA), duas do Canadá e uma de cada um dos países: Japão, Suécia e Arábia Saudita. O idioma predominante em 67% dos artigos foi o inglês (14 artigos). A produção de conhecimento foi realizada pela farmácia e enfermagem. Todos os artigos analisados apresentaram classificação VI no nível de evidência.

Evidenciou-se nos artigos selecionados que 33,33% (sete artigos) trataram exclusivamente de estratégias de formação dos preceptores, sendo destes seis estrangeiros e um brasileiro. Os outros abordavam o tema junto a demais assuntos ligados à preceptoria. O Quadro 3 apresenta os artigos da amostra selecionada.

**Quadro 3** – Publicações selecionadas que abordam direta ou indiretamente a formação de preceptores na residência multiprofissional ou uniprofissional na área da saúde de janeiro 2015 a novembro 2019.

<b>Título</b>	<b>Revista</b>	<b>Ano</b>	<b>Idioma</b>	<b>País</b>	<b>Tipo de estudo</b>
Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. (Autonomo et al., 2015).	Revista Brasileira de Educação Médica	2015	Português	Brasil	Revisão bibliográfica
Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica (Correa et al., 2015).	Proposições	2015	Português	Brasil	Análise reflexiva



Knowledge and skills needed to improve as preceptor: development of a continuous professional development course - a qualitative study part I. (Bengtsson & Carlson, 2015a).	BMC NURSING	2015	Inglês	EUA	Pesquisa qualitativa
Perceptions of preceptorship in clinical practice after completion of a continuous professional development course – a qualitative study Part II (Bengtsson & Carlson, 2015b).	BMC NURSING	2015	Inglês	EUA	Pesquisa qualitativa descritiva
Significado da modalidade de preceptoria no âmbito da residência multiprofissional em saúde num Hospital Universitário (Pereira & Tavares, 2016).	Revista Cubana de Enfermería	2016	Português	Brasil	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo etnográfico.
Assessment of Preceptor Development Strategies across Canadian Pharmacy Residency Programs (Bolt et al., 2016).	Canadian J. of H.Pharmacy	2016	Inglês	Canadá	Pesquisa observacional prospectiva

Interprofessional education in the clinical setting: A qualitative look at the preceptor's perspective in training advanced practice nursing students (Chen et al., 2016).	Nurse Education in Practice	2016	Inglês	EUA	Pesquisa qualitativa
Analysis of the training process of a nursing internship in intensive care (Santos et al., 2017).	Revista Baiana de Enfermagem	2017	Inglês	Brasil	Pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa
Use of Entertainment Elements in an Online Video Mini-Series to Train Pharmacy Preceptors (Cox et al., 2017)	American J. Pharmaceutical Education	2017	Inglês	EUA	Pesquisa descritiva qualitativa
Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores (Araújo et al., 2017).	Interface comunicação	2017	Português	Brasil	Pesquisa exploratória de natureza qualitativa
Identifying the Profiles and Activities of Preceptors in a Nursing Residency Program	O mundo da saúde	2018	Inglês	Brasil	Pesquisa quantitativa, exploratória

(Rego Filho & Santos, 2018).					descritiva
Nurses' knowledge and competencies for preceptorship in the basic health unit (Ferreira, Dantas & Valente, 2018).	Rev. Bras. Enferm	2018	Inglês	Brasil	Pesquisa qualitativa descritiva exploratória
The development of a public health nurses precepting experiential learning scale (Shimazu, 2018).	Japanese Society of Public Health	2018	Inglês	Japão	Pesquisa quanti-qualitativa
Supporting nurse practitioner education: Preceptorship recruitment and retention (Staples & Sangster-Gormley, 2018).	International Journal of Nursing Sciences	2018	Inglês	Canadá	Revisão de literatura

“Saberes experienciais do preceptor da residência de Enfermagem: um estudo etnográfico” (Manhães et al., 2018).	Brazilian Journal of Nursing	2018	Português	Brasil	Pesquisa qualitativa de abordagem etnográfica
Evaluating the preceptor–preceptee relationship among Pharm D students at the	Saudi Journal Pharmaceutical	2018	Inglês	Arábia Saudita	Pesquisa transversal

King Saud University School of Pharmacy” (Al-arifi, 2018).					
Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. (Arnemann et al., 2018)	Interface- Saúde educação	2018	Português	Brasil	Pesquisa apreciativa
Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde (Ferreira & Souza, 2019).	ABCS Health Sciences	2019	Português	Brasil	Pesquisa quanti- qualitativa aplicando uma escala Likert
District nurses experiences of precepting district nurse students at the postgraduate level” (Jarnulf, 2018).	Nurse Education in Practice	2019	Inglês	Suécia	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa
Preceptors' perception of their role as educators and professionals in a health system (Giroto et al., 2018).	BMC Medical Education	2019	Inglês	Brasil	Pesquisa quanti- qualitativa
State of the art of integrated, multiprofessional and in professional Health area	Interface, saúde comunicação.	2019	Inglês	Brasil	Revisão integrativa

residencias (Torres et al., 2019).					
------------------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Autores.

A análise das publicações permitiu agrupar os artigos em quatro tópicos relacionados à formação do preceptor, a saber: estratégias utilizadas para a formação do preceptor; a formação do preceptor para a interdisciplinaridade; a responsabilidade pela formação do preceptor; e a necessidade de formação na preceptoria. No Quadro 4 encontram-se os artigos agrupados conforme os tópicos discutidos, apresentando o objetivo e conclusão de cada um.

**Quadro 4** – Artigos analisados pelos tópicos: estratégias para formação do preceptor; formação do preceptor para a interdisciplinaridade; responsabilidade pela formação do preceptor e necessidade de formação para a preceptoria.

Tópicos	Artigo e Autor	Objetivo	Conclusão
	Use of Entertainment Elements in an Online Video Mini-Series to Train Pharmacy Preceptors. [1][2][3] Craig DC, Jongpil C, Steven MC., Jaehoon L, Curtis JD (Cox et al., 2017). [1][2][3]	Criar uma abordagem divertida para o treinamento de preceptores de farmácia.	Evidenciou eficácia no uso de uma minissérie como uma ferramenta de aprendizado para o preceptor.
	Assessment of Preceptor Development Strategies across Canadian Pharmacy Residency Programs. Bolt J, Baranski B, Bell	Descrever práticas atualizadas no desenvolvimento de preceptores, certificação e competências para	Apresentou estratégias para novos preceptores como orientações presenciais, módulos de

Estratégias para formação do preceptor	A, Semchuk MW (Bolt et al., 2016).	programas de residência.	educação online, manual de orientação e listas de leituras.
	The development of a public health nurses precepting experiential learning scale.  Shimazu T (Shimazu, 2018).	Desenvolver uma Escala de Aprendizagem Inicial para medir a aprendizagem experiencial na preceptoria.	Criação de instrumento baseado na teoria de aprendizagem de Kolb que pode ser usado para treinamento de preceptores.
	Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica.  Correa TG, Carbone TRJ, Rosa MFP, Marinho GD, Ribeiro VMB, Motta JIJ (Correa et al., 2015).	Analisar discurso após realização de curso para capacitação de preceptores.	Mostrou a necessidade de transformação na formação em saúde, tomando como referência a própria transformação do sistema de saúde.

	<p>Supporting nurse practitioner education: Preceptorship recruitment and retention.</p> <p>Staples E, Sangster-Gormley E (Staples &amp; Sangster-Gormley, 2018).</p>	<p>Entender como está estruturado o ensino nos programas educacionais de preceptoria em enfermagem.</p>	<p>Apresentou barreiras como retenção, desenvolvimento e treinamento de preceptores.</p>
	<p>Knowledge and skills needed to improve as preceptor: development of a continuous professional development course – a qualitative study part I.</p> <p>Bengtsson M, Carlson E (Bengtsson &amp; Carlson, 2015a).</p>	<p>Estruturar um curso para preceptores desenvolvido para poder planejar, liderar e implementar atividades educacionais.</p>	<p>Desenvolvida estrutura com estratégias de ensino e aprendizagem, comunicação, pensamento crítico e reflexivo, e papel do preceptor.</p>
	<p>Perceptions of preceptorship in clinical practice after completion of a continuous professional development course – a qualitative study Part II.</p> <p>Bengtsson M, Carlson E. (Bengtsson &amp; Carlson, 2015b).</p>	<p>Analisar os profissionais que concluíram o curso de desenvolvimento profissional contínuo.</p>	<p>Evidenciou que os profissionais desenvolveram habilidades e competências para impulsionar o desenvolvimento pedagógico em seus respectivos locais de trabalho.</p>

	<p>Significado da modalidade de preceptoria no âmbito da residência multiprofissional em saúde num Hospital Universitário.</p> <p>Pereira CSF, Tavares CMM (Pereira &amp; Tavares, 2016).</p>	<p>Entender o significado da preceptoria na residência multiprofissional em saúde.</p>	<p>Preceptores que fizeram capacitação pedagógica tiveram experiências didáticas, incentivaram à realização de ações interdisciplinares.</p>
	<p>Interprofessional education in the clinical setting: A qualitative look at the preceptor's perspective in training advanced practice nursing students.</p> <p>Chen A, Rivera JN, Rotter N, Green E, Kools S (Chen et al., 2016).</p>	<p>Identificar os métodos atuais usados pelos preceptores para ensinar outras profissões no cenário clínico.</p>	<p>Preceptores relataram seu desconhecimento de outro profissional de saúde e a que falta de treinamento impactou sua capacidade de preceptoria.</p>
<p>Formação do preceptor</p>	<p>Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores.</p> <p>AraújoTA, Vasconcelos ACCP, Pessoa TRRF, Forte FDS (Araújo et</p>	<p>Refletir sobre a percepção de residentes e preceptores quanto ao trabalho multiprofissional e interprofissional a partir de uma experiência de Residência</p>	<p>A residência foi capaz de trazer ferramentas que potencializam o trabalho interprofissional e a integralidade do cuidado em saúde na atenção terciária em um hospital-</p>



para a interdisciplinaridad e	al., 2017).	Multiprofissional	escola.
	Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade.  Arnemann CT, Kruse MHL, Gastaldo D, Jorge ACR, Silva AL, Margarites AGF (Arnemann et al., 2018).	Relatar as práticas exitosas dos preceptores em uma residência multiprofissional em saúde.	As melhores práticas estão relacionadas ao desenvolvimento de habilidades interdisciplinares.
Responsabilidade pela formação do	Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde.  Souza VS, Ferreira BJ (Ferreira & Souza, 2019)	Analisar as perspectivas e desafios na residência em saúde através da construção e validação de uma escala Atitudinal do tipo Likert.	Necessidade de uma formação permanente adequada e compatível com a realidade de saúde pública.
	Identifying the Profiles and Activities of Preceptors in a Nursing Residency Program.  Filho JF, Santos CS	Analisar o perfil e atividades desenvolvidas pelos preceptores, no planejamento das	Identifica a necessidade de treinamento e capacitação. Discute sobre

preceptor	(Rego Filho & Santos, 2018).	ações e atividades da preceptoria, bem como na compreensão de suas atividades e funções dentro do Projeto Pedagógico da Residência.	desafios e responsabilidades para formar o preceptor apontando o pouco conhecimento por parte dos profissionais sobre as diretrizes da residência em saúde.
	Preceptor na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. Autônomo From, Hortale VA, Santos GB, Botti SHO (Autonomo et al., 2015).	Analisar conceitos, atividades e características apresentadas nas publicações brasileiras sobre preceptoria médica e multiprofissional.	Mostrou a necessidade de olhar para a prática da preceptoria, identificando lacunas e dispendo uma formação via Instituições de Ensino Superior ou mestrado profissionalizante.
	Analysis of the training process of a nursing internship in intensive care. Santos AS, Magalhães LCC, Fagundes NC. (Santos et al., 2017).	Analisar o processo formativo de uma Residência de Enfermagem em Terapia Intensiva sob a ótica dos egressos.	Destacou o relacionamento interpessoal com todos os envolvidos como fundamental para bom ambientes de trabalho. Apontou

			dificuldade nesse relacionamento. Recomenda projetos que abordem atualização científica e formação pedagógica de preceptores e coordenadores.
	Nurses knowledge and competencies for preceptorship in the basic health unit.  Ferreira, FC, Dantas FC, Valente GSC (Ferreira, Dantas, & Valente, 2018).	Identificar os saberes dos enfermeiros e as competências que eles precisam adquirir ou desenvolver para atuar na preceptoría de unidade básica de saúde.	Mostrou oportunidades e limitações da prática pedagógica e necessidade de repensar estratégias de interesse dos preceptores e desenvolver suas competências.
	District nurses experiences of precepting district nurse students at the postgraduate level.  Chen AK, Rivera J, Rotter N, Green E, Kools S. (Jarnulf, 2018).	Analisar modelo reflexivo como formador importante na preceptoría.	Falou sobre preceptoría de modo reflexivo e da falta desse modelo de formação. Preceptores que tinham mais insegurança não fizeram nenhum

Necessidade de formação para a preceptoria			curso.
	<p>“Saberes experienciais do preceptor da residência de Enfermagem: um estudo etnográfico”</p> <p>Manhães LSP, Tavares CMM, Ferreira RE, Marcondes FL, Silveira PG, Lima TO (Manhães et al., 2018).</p>	<p>Identificar de que forma os saberes experienciais mobilizam saberes pedagógicos nos preceptores da residência em Enfermagem e discutir estratégias de capacitação pedagógica dos preceptores.</p>	<p>Mostrou a educação continuada como forte estratégia de capacitação pedagógica do preceptor e que ela deve acontecer segundo suas demandas de aprendizado.</p>
	<p>Evaluating the preceptor–preceptee relationship among Pharm D students at the King Saud University School of Pharmacy”</p> <p>Mohammed NAl-Arifi (Al-Arifi, 2018)</p>	<p>Avaliar percepção dos alunos sobre os preceptores.</p>	<p>Tanto os preceptores em relação ao ambiente clínico como as necessidades do paciente foram índices avaliados como satisfatórios, mas insatisfatórios quanto à habilidade de comunicação.</p>
<p>Preceptors' perception of their role as educators and professionals in a health system.</p>	<p>Analisar um Programa de Pós-Graduação Educação em Saúde para Preceptores,</p>	<p>Formou profissionais em educação em saúde mais bem preparados.</p>	

	Giroto LC, Enns SC, Oliveira MS et al. (Giroto et al., 2018).	oferecido pelo Ministério da Saúde Hospital Sirio-Libanês.	
	State of the art of integrated, multiprofessional and interprofessional Health area residencies  Torres BRS (Torres et al., 2019).	Analisar o estado da arte sobre residências integradas, multiprofissionais e em área profissional em Saúde, por meio de uma revisão integrativa.	Evidenciou que a motivação para realizar a residência é a necessidade de especialização para o trabalho em saúde e a formação profissionais qualificados para a prática colaborativa.

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

##### **Estratégias utilizadas para a formação do preceptor**

Nesse tópico, sete artigos foram incluídos, pois abordaram as diferentes formas de treinamento ou apoio para preceptores. As estratégias variaram de formato, sugerindo a falta de padrões estabelecidos para a formação dos preceptores (Bengtsson & Carlson, 2015a; Bengtsson & Carlson, 2015b; Bolt, Baransk, & Bell, 2016.; Correa et al., 2015; Cox, Cheon, Crooks, & Lee 2017; Staples & Sangster-Gormley, 2018), conforme observa-se no Quadro 4.

Um estudo realizado por Cox et al. (2017) no Texas apresenta como forma de capacitação para preceptores uma minissérie em 12 capítulos, com duração de oito minutos cada, abordando assuntos ligados à prática e desafios da preceptoria. Essa modalidade apresentou uma grande adesão, tanto pela facilidade de acesso, como pela conveniência que programas de formação online oferecem.

No Canadá, a maioria de programas fornece educação ou orientação para novos preceptores na forma de módulos dentro de eventos, educação online, ou manuais de

orientação de preceptores. Além disso, os programas de residência utilizam a auto avaliação do preceptor como instrumento para seu desenvolvimento. São ainda disponibilizadas listas de leituras e treinamentos, os quais são apoiados pelos locais em que a residência está inserida (Bolt et al., 2016).

Foram encontradas outras estratégias canadenses (Staples & Sangster-Gormley, 2018), como jantares para preceptores com apresentações educacionais. Alguns programas ofereceram uma orientação formal para os preceptores, que consistiam em breves *webinars*, recursos online para preceptores, reconhecimento formal de preceptores, acesso à biblioteca da universidade em que o programa de residência está inserido, além de acesso à educação dos alunos com materiais complementares, apreciação e reconhecimento de preceptores em eventos de premiação, e ainda oficinas de preceptores (Staples & Sangster-Gormley, 2018).

O método para formação como curso para capacitação de preceptores apareceu em estudo brasileiro (Correa et al., 2015) e em dois estudos nos EUA (Bengtsson & Carlson, 2015a; Bengtsson & Carlson, 2015b), enfatizando assuntos como educação, trabalho e saúde com base em situações problema. Tais assuntos retratam a rotina do preceptor no serviço de saúde, ressaltando a importância do desenvolvimento da competência didático-pedagógica para desenvolver a preceptoria e as habilidades de comunicação e do pensamento crítico e reflexivo (Bengtsson & Carlson, 2015a; Bengtsson & Carlson, 2015b e Correa et al., 2015).

O estudo de Shimazu (2018) descreve o desenvolvimento de uma escala de aprendizagem experimental do preceptor, baseada na teoria da aprendizagem experiencial de Kolb, que valoriza a experiência pessoal no aprendizado. O instrumento é um questionário de auto avaliação curto e fácil de usar, podendo ser empregado em programas de treinamento de preceptores (Shimazu, 2018). Outra estratégia de desenvolvimento individual que aparece nos estudos estrangeiros são os feedbacks acerca de sua atuação como preceptores, e também dos coordenadores do programa de residência, bem como dos alunos (Bengtsson & Carlson, 2015b; Bolt et al., 2016).

O conteúdo para formação de preceptores deve basear-se nas necessidades de aprendizagem do participante e no seu estilo de aprendizado, utilizando métodos instrucional ativos em um ambiente seguro e solidário (Cox et al., 2017).

O apoio para que o preceptor vivencie processos formativos é algo necessário e importante para que ele tenha a possibilidade de refletir criticamente sobre os processos de trabalho, ampliando assim o olhar para questões sobre educação, trabalho e saúde.

Os resultados do estudo canadense de Bolt et al. (2016) mostram a diversidade da educação para o desenvolvimento de preceptores que pode ser oferecida, com tendência maior para módulos presenciais e módulos online (Bolt et al., 2016).

Preceptores que participam desses tipos de iniciativas educacionais estão mais bem preparados para enfrentar os desafios da residência e estão mais satisfeitos com o papel de preceptores (Bengtsson & Carlson, 2015b).

### **Formação do preceptor para a interdisciplinaridade**

As práticas relacionadas ao desenvolvimento de habilidades interdisciplinares são consideradas um mecanismo essencial para atendimento de alta qualidade e segurança dentro dos serviços de saúde, propiciando o desenvolvimento do trabalho coletivo pautado na integralidade das ações de saúde (Araújo, Vasconcelos, Pessoa, & Forte, 2017; Arnemann et al., 2018; Chen, Rivera, Rotter, Green & Kools, 2016; Pereira & Tavares, 2016). Dentro dessa perspectiva, foram analisados quatro artigos, como mostra o Quadro 4.

Apesar de iniciativas que contribuem para a formação interdisciplinar dos profissionais, como a estruturação de currículos com disciplinas comuns nas residências multiprofissionais (Arnemann et al., 2018), estudo da Paraíba indica a necessidade de alinhamento teórico na capacitação dos preceptores, por reconhecer a fragilidade da formação interprofissional desses profissionais e a dificuldade de aplicação dessas habilidades no cotidiano (Araújo et al., 2017). A interprofissionalidade pode trazer conhecimentos e habilidades em sua própria atividade profissional (Pereira & Tavares, 2016), e isso contribui para práticas transformadoras dentro dos serviços de saúde (Arnemann et al., 2018).

É genuíno o interesse dos preceptores na promoção da aprendizagem que não seja apenas do seu núcleo de ensino, promovendo a interface entre as diversas profissões e convergindo para uma atuação interdisciplinar (Arnemann et al., 2018), mas esse é ainda um desafio presente na formação em saúde, pois preceptores relatam falta de conhecimento e familiaridade com o papel, o que impactaria suas habilidades como preceptores (Chen et al., 2016).

Os conceitos que compreendem as residências de saúde estão, em sua maioria, ligados aos princípios da multiprofissionalidade, sendo na formação do preceptor que se pode progredir no desafio da articulação da interprofissionalidade dentro das residências. Enquanto na multiprofissionalidade os profissionais utilizam seu saber específico, da sua área de atuação, sem realizar a troca dos conhecimentos, na interdisciplinaridade a equipe dialoga e

compartilha os saberes de forma coletiva, proporcionando ações efetivas na área da saúde (Araújo et al., 2017; Arnemann et al., 2018).

### **Responsabilidade pela formação do preceptor**

O desenvolvimento de profissionais de saúde apresenta ainda fragilidades no que diz respeito à implementação de princípios e diretrizes do SUS (Autonomo et al., 2015). Uma dessas fragilidades pode ser considerada a responsabilização pela formação dos preceptores. Nessa categoria, foram destacados três estudos (Autonomo et al., 2015; Rego Filho & Santos, 2018; Ferreira & Souza, 2019), conforme observa-se no Quadro 4.

Autonomo et al. (2015) traz a possibilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) serem responsáveis pela formação do preceptor, recomendando como estratégia a capacitação pedagógica, condições de pesquisa e produção de conhecimento para os serviços de saúde.

Já, os autores Rego Filho e Santos (2018) apontam a necessidade de formação para qualificar os preceptores e sugere ser do serviço essa responsabilidade.

Um terceiro artigo de Ferreira e Souza (2019) selecionado para a pesquisa refere estudos que apontam a IES como responsável por assumir a formação dos preceptores, através de práticas colaborativas e capacitação que estimule o desenvolvimento de aprendizagem problematizadora com a utilização de metodologias ativas de ensino/aprendizagem.

No entanto, é necessário refletir que a formação também do preceptor pelas IES é um grande desafio, considerando a demanda de atividades desenvolvidas por essas instituições (Autonomo et al., 2015).

O mestrado profissional também é mencionado, dentro de um dos artigos, como uma alternativa para a formação dos preceptores (Autonomo et al., 2015).

Uma aproximação maior entre os professores vinculados às universidades e os preceptores do serviço pode ser vista como uma estratégia de co-responsabilização, e poderia diminuir as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, compartilhando assim as ações entre serviço, preceptor e tutor (Autonomo et al., 2015).

### **Necessidade de formação para a preceptoria**

Sete artigos foram classificados nesse tópico como mostra o Quadro 4. É necessária qualificação para o exercício da preceptoria, e dessa maneira é importante avaliar sobre a formação pedagógica do preceptor (Santos, Castro, Fagundes, & Vieira, 2017). Uma grande



dificuldade da residência de saúde é o insuficiente desenvolvimento das habilidades pedagógicas e competência do ensino-aprendizagem do preceptor (Ferreira, Dantas & Valente, 2018).

Um dos estudos aponta que existe uma escassez no embasamento didático-pedagógico do exercício da preceptoria e a reflexão sobre seu papel, portanto técnicas de ensino e estratégias de aprendizado, como a problematização, é necessidade unânime por parte dos preceptores (Torres, 2019).

A falta de habilidade de relacionamento interpessoal, além de interferir nos ambientes de trabalho e na preceptoria, pode gerar muita insatisfação dentro da residência, sendo recomendados projetos de educação permanentes que abordem atualização científica e formação pedagógica de preceptores e coordenadores (Santos et al., 2017).

A integração ensino-trabalho gera reflexão no próprio profissional preceptor sobre seus conhecimentos, estimulando troca de saberes e proporcionando mudança de processos e aprimoramento do profissional preceptor (Manhães et al., 2018).

Em outro estudo realizado, traz que a maioria dos preceptores descreve a necessidade de reflexão sobre as situações dos pacientes para com os alunos. Eles relatam ter a vontade, mas talvez não o conhecimento, para praticar aprendizagem reflexiva em um nível mais profundo. A prática reflexiva pode ser entendida como uma grande mudança que valoriza o descobrimento e a experimentação dentro do cenário da educação de adultos (Jarnulf, Skytt, Martensson, & Engstrom, 2018).

A falta do desenvolvimento de habilidades técnicas e pedagógicas para auxiliar os estudantes no gerenciamento de situações complexas, de aprendizagem reflexiva e metodologias ativas de ensino podem ser consideradas lacunas na formação do preceptor (Jarnulf et al., 2018; Torres et al, 2019).

É decisivo avaliar a percepção dos preceptores sobre suas práticas educacionais no sistema de saúde e seus papéis na formação de futuros profissionais de saúde, entendendo que o ensino na preceptoria é para adultos e deve ser baseado em princípios de andragogia (Giroto et al., 2019).

## **5. Considerações Finais**

As publicações científicas analisadas reconhecem que a formação para o desempenho da preceptoria se traduz em melhorias para o residente e o preceptor, entretanto poucos foram os estudos que tratam exclusivamente sobre o tema. A análise dos artigos evidenciou não

existir padrão específico para a formação e avaliação do preceptor, sendo os recursos utilizados diversos, tais como: minissérie em vídeo, capacitações presenciais e online, módulos de capacitação e *webinars* em eventos, prêmios de reconhecimento, manual de orientação para preceptores e seminários para capacitação.

Os estudos estrangeiros foram os que mais evidenciaram experiências com a formação e a valorização do preceptor, com práticas online que facilitam a adesão dos profissionais, considerando a grande demanda do processo assistencial. Nos estudos brasileiros, não são citadas avaliações dos preceptores, já em estudos internacionais foram valorizados *feedback* de alunos e coordenadores do programa e escala de auto avaliação como instrumentos para desenvolvimento de sua atuação como preceptor.

A educação com os novos métodos de ensino-aprendizagem, como metodologias ativas, e a interdisciplinaridade como estratégia para o alcance da integralidade do cuidado, foram itens que aparecerem na pesquisa como iniciativas promissoras que precisam ser incentivadas para a consolidação dessas práticas. Outro ponto que merece destaque é a responsabilidade pela formação do preceptor, preocupação ponderada pelos autores com seus pontos positivos e negativos, independentemente de ser o serviço ou a IES. A maioria dos autores entende que a formação para o exercício da preceptoria seja um passo imprescindível para a qualificação dos serviços de saúde. Constata-se a necessidade de realização de pesquisas mais robustas relacionadas ao tema, visto que todas as publicações analisadas foram classificadas com nível de evidência VI.

## Referências

Aguiar, A. (2017). Preceptoria em programas de residência: ensino, pesquisa e gestão. CEPESC/IMS/UERJ. <https://www.icict.fiocruz.br/content/livro-sobre-preceptores-de-programas-de-resid%C3%A4ncias-em-sa%C3%BAde-para-download>

Al-arifi, M. N. (2018). Evaluating the preceptor–preceptee relationship among Pharm D students at the King Saud University School of Pharmacy. *Saudi Pharmaceutical Journal*, 26(6), 865–69. <https://doi.org/10.1016/j.jsps.2018.03.011>

Antunes, J. M., Daher, D. V., & Ferrari M. F. M. (2017). Preceptoria como lócus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento TT – Preceptory as locus of learning and

coproduction of knowledge. *Rev. enferm. UFPE on line*, 11(10), 3741–48.  
<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i10a22612p3741-3748-2017>

Araújo, T. A. M., Vasconcelos A. C. C. P., Pessoa, T. R. R. F., & Forte, F. D. S. (2017). Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: O olhar de residentes e preceptores. *Interface: Communication, Health, Education*, 21(62),601–13.  
<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0295>

Arnemann, C. T., Kruse, M. H. L., Gastaldo, D., Jorge, A. C. R., Silva, A. L., Margarites, A. G. F., Pires, C. L., Kuplich, N. M., Santos, M. T., & Condessa, R. L. (2018). Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. *Interface*, 22(2), 1635–46. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0841>

Autonomo, F. R. O. M., Hortale, V. A., Santos, G. B., & Botti, S. H. O. (2015). A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(2),316–27.<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e02602014>

Bengtsson, M., & Carlson, E. (2015a). Knowledge and skills needed to improve as preceptor: Development of a continuous professional development course – a qualitative study part I. *BMC Nursing*, 14 (1), 1–7.<https://doi.org/10.1186/s12912-015-0103-9>

Bengtsson, M., & Carlson, E. (2015b). Perceptions of preceptorship in clinical practice after completion of a continuous professional development course- a qualitative study Part II. *BMC Nursing*, 14 (1), 1–7.<https://doi.org/10.1186/s12912-015-0092-8>

Bolt, J., Baransk, B., & Bell, A. (2016). Assessment of preceptor development strategies across Canadian pharmacy residency programs. *Canadian Journal of Hospital Pharmacy*, 69(2), 144–48.27. <https://doi.org/10.4212/cjhp-v69i2-1542>

Brasil (2012). Resolução CNRMS Nº 2 Dispõe sobre a Comissão Nacional de Residência em Saúde Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25.  
<http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2014-pdf/15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012>

Ceccim, R. B., Meneses, L. B. A., Soares V. L., Pereira, A. J., Meneses, J. R., Rocha, R. C. S., & Alvarenga J. P. O. (2018). Formação de formadores para residência em saúde: corpo docente- assistencial em experiência viva - 1ª edição - Porto Alegre. *Rede UNIDA*. <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/Formacao-de-Formadores-para-Residencias-em-Saude>

Chen, A. K., Rivera, J., Rotter, N., Green E., & Kools S. (2016). Interprofessional education in the clinical setting: A qualitative look at the preceptor's perspective in training advanced practice nursing students. *Nurse Education in Practice*, 29–36. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2016.09.006>

Correa. G. T., Carbone, T. R. J., Rosa, M. F. A. P., Marinho, G. D., Ribeiro, V. M. B. & Motta, J. I. J. (2015). Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. *Pro-Posições*, 26(3), 167–84. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201507808>

Cox, C. D., Cheon, J., Crooks, S. M., & Lee J. (2017). Use of entertainment elements in an online video mini-series to train pharmacy preceptors. *American Journal of Pharmaceutical Education*, 81(1). <https://doi.org/10.24926/iip.v8i2.522>

Ferreira, F. C., Dantas, F. C. & Valente, G. S. C. (2018). Nurses Knowledge and Competencies for Preceptorship in the Basic Health Unit. *Rev. Bras. Enfermagem*, 71(4), 1564–71. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0533>

Ferreira, B. J., & Souza, S. V. (2019). Preceptoria: perspectivas e desafios na residência multiprofissional em saúde. *ABCS Health Sciences*, 44(1), 15–21. <https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1074>

França, T., Magnago, C., Santos, M. R., Belisário, S. A., & Silva, C. B. G. (2018) “PET-Saúde/GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos TT - PET-Health/GraduaSUS: retrospective, differentials and panorama of project distribution”. *Saúde debate*, 42(2), 286–301. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s220>

Girard, G. P., Sardinha, D. M., Nascimento, M. H. M., Teixeira, R. C., & Borges, S. C. R. (2019) Interdisciplinaridade no ensino prático em Residência Multiprofissional em Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 11(7), 495. <https://doi.org/10.25248/reas.e495.2019>

Giroto, L. C., Enns S. C., Oliveira, M. S., Mayer F. B., Perotta B., Santos I. S., & Tempiski, P. (2019). Preceptors' perception of their role as educators and professionals in a health system. *BMC Medical Education*, 19(1), 4–11. <https://doi.org/10.25248/reas.e495.2019>

Jarnulf, T., Skytt B., Martensson G., Engstrom M. (2018). District nurses experiences of precepting district nurse students at the postgraduate level. *Nurse Education in Practice*, 75–80. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2019.05.004>

Manhães, L. S. P., Tavares, C. M. M., Ferreira, R. E., Marcondes, F. L., Silveira, P. G., & Lima T. O. (2018). Saberes experienciais do preceptor da residência de Enfermagem: um estudo etnográfico. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 16(3), 277-288. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20175464>

Martins, G. D. M., Caregnato R. C. A., Barroso, V. L. M., & Ribas, D. C. P. (2016). Implementação de residência multiprofissional em saúde de uma universidade federal: trajetória histórica. *Rev Gaúcha Enfermagem*, 37(3), 57046. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.57046>

Melnik, B. M. & Fineout-Overholt, E. (2010). Evidence-based practice: step by step: seven steps of evidence-based practice. *Am J Nurs*. 110(1), 51-53  
<https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000366056.06605.d2>

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4): 758–64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

Pereira, C. S. F., & Tavares, C. M. M. (2016) Significado da modalidade de preceptoria no âmbito da residência multiprofissional em saúde num Hospital Universitário TT. *Rev. cuba. Enfermagem*, 32(4), 0. [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-03192016000400012](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192016000400012)

Rego Filho, J. F., & Santos, C. S. (2018). Identifying the Profiles and Activities of Preceptors in a Nursing Residency Program TT - Residência Em Enfermagem: Identificação Das Atividades de Preceptoría Em Um Hospital Escola. *Mundo Saúde*, 42(2), 333–48. <https://doi.org/10.15343/0104-7809-20184202333348>

Ribeiro, K. R. B., & Prado, M. L. (2014). A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. *Rev. Gaúcha Enfermagem*, 34(4), 161-165. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.43731>

Ribeiro K. R. B. (2015). Residências em saúde: saberes de preceptor no processo ensino-aprendizagem. Dissertação de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, Brasil. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/158877>

Santos, B. C. S. F., & Noro L. R. A. (2017). PET-Saúde como indutor da formação profissional para o sistema Único de Saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(3), 997–1004. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.15822016>

Santos, A. S., Castro L. M. C., Fagundes N. C., & Vieira D. F. V. B. (2017). Analysis of the training process of a nursing internship in intensive care Analysis of the training process of a nursing internship in intensive care. *Revista Baiana de Enfermagem*, 10(31). <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i4.22771>

Shimazu, T. (2018). The development of a public health nurses precepting experiential learning scale. *Japanese journal of public health*, 65(8), 377–85. [https://doi.org/10.11236/jph.65.8\\_377](https://doi.org/10.11236/jph.65.8_377)

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 8(1), 102–6. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

Staples, E., & Sangster-Gormley, E. (2018). Supporting nurse practitioner education: Preceptorship recruitment and retention. *International Journal of Nursing Sciences*, 5(2), 115–20. <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2018.03.005>

Torres, R. B. S., Barreto I. C. H. C., Freitas, R. W. J. F. F., & Evangelista A. L. (2019) State of the art of integrated, multiprofessional and in professional health area residencies. *Interface: Communication, Health, Education*. <http://dx.doi.org/10.1590/Interface.170691>

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Jaqueline Petittembert Fonseca –25%

Eluiza Macedo – 25%

Camila Costa Machado – 25%

Rita Catalina Aquino Caregnato – 25%